

C·O·N·I·M·B·R·I·G·A

Catálogo das Coleções



15. Escrita

Ler e escrever cedo se tornaram uma necessidade para os romanos de todas as classes, incluindo libertos e escravos. Folhas de pergaminho e de papiro e tábuas enceradas foram os principais suportes de livros, cartas e documentos, mas não são raras as leis escritas em lâminas de Bronze ou de chumbo e, no momento oportuno, um pedaço de tecido, um fragmento de cerâmica, uma porta ou um muro serviram para transmitir recados, para fazer contas, para eternizar um pensamento, para insultar, para fazer propaganda política.

Fragmento de tijolo inscrito com um abecedário (cat. 15.4).



15.1 **FRAGMENTO DE PLACA**

Calcário

Inv. 67.383

Dim. dos dois fragmentos: 68 × 79 mm;
102 × 99 mm e 171 × 130 mm

Esc. Luso-Franc. [67 CRY 3 (2) –
Destruição do fórum] Fouilles II, 37,
n.º 17.

PIETA[TI] AVG[VSTAE] / [Q(uintus)?]
LV[CCEIVS?] / MAX[IMVS]//

PO[SVIT]: à Piedade Augusta,
Quintus (?) Lucceius (?) Maximus
colocou esta inscrição. O nome do
dedicante é de restituição insegura.
As características da escrita indicam
uma data no período flaviano, tendo a
peças sido encontrada na destruição
do fórum, onde estaria originalmente
colocada.

15.2 **FRAGMENTO DE TIJOLO**

Inv. 67.414

Dim. 109 × 102 × 28 mm

Esc. Luso-Franc. [67 H VI 47 (2A)]
Fouilles II, 158, n.º 357.

Inscrição incisa antes da cozedura:
Tolle me / [Du]ate. O próprio tijolo
invoca o dono da oficina solicitando-
-lhe que o tome nas suas mãos, ou
o trabalhador que o produziu pede
auxílio ao patrão.



15.2

15.3 **FRAGMENTO DE TIJOLO**

Inv. A 3480

Dim. 201 × 193 × 135 × 37 mm

Esc. Antigas.

Texto inciso numa das faces antes
da cozedura, apresentando 6 espaços
horizontais, limitados por 7 traços,
nos quais se dispõem fiadas de traços
sem significado aparente.

15.4 **FRAGMENTO DE TIJOLO**

Argila

Inv. 99.1

Dim. 15 × 11,5 × 6 cm

Esc. Modernas [Casa atribuída
a Cantaber. 1999.C 24(B)]
Correia 2005, n.º 357.

Na face do tijolo foi inscrito um
abecedário de que se conserva
...L M N O / P Q R (S ?).

Estrutura da primeira metade
do século II d.C. (a peça pode ser
de data mais antiga).

15.5 **FRAGMENTO DE LEI**

Bronze

Inv. 66.91

Altura das letras 8/9 mm

Esc. Luso-Franc. [66 G XI 7 (3) –
Destruição do fórum] Fouilles II,
115, n.º 101.

Fragmento de placa de Bronze onde
pode ler-se [Quoqu]O OB IT FE[cerit
sine dolo malo] ou FI[eri poterit
sine dolo malo]. Tratar-se-á de uma
disposição jurídica relativa a ações
feitas sem dolo ou intenção malévola
devendo referir-se à atividade de um
magistrado. Há outro fragmento,
talvez do mesmo documento, não
exposto. A fórmula usada e as
características da escrita indicam
uma data no período flaviano, tendo
as peças sido encontradas na
destruição do fórum, onde estariam
originalmente colocadas.



15.4 · Reconstrução do abecedário.



15.6

15.6 **FRAGMENTO DE PLACA VOTIVA**

Bronze

Inv. 01.1

Dim. 3,5 × 4,5 cm

Achado ocasional [Gruta do Rio
de Mouros, 2001, Han Bochman].
Correia 2019b, n.º 699.

Caracteres actuários. Pode ler-se
[... HE]RENNIVS[...]/A(nimo).L(ibens).
V(otum)[S(olvit)] (A...) Herénio/
de boa mente (cumpriu) o voto.
Doação ao Museu Monográfico
de Conimbriga em 2018.

15.7 **TINTEIRO**
Fragmento
Inv. A 3998
Alt. 75 mm. Diâm. 80 mm
Esc. Antigas. Quenteira 1984,
103-110, n.º 2.
Parede vertical. Tampo plano,
rebaixado, com largo orifício ao
centro. Forma reconstituída. Cerâmica
de vidrado de chumbo. Pré-flaviano

15.8 **TINTEIRO**
Inv. 64.126
Diâm. 78 mm
Esc. Luso-Franc. [64.G IX.33(6)]
Fouilles IV, 102, n.º 172.
Pança curvilínea, ligeiramente
côncava. *Terra sigillata* sudgálica;
tipo Ritterling 13. Pré-flaviano.



15.7 - 15.8

15.9 **ESTILETE PARA ESCREVER**
Bronze
Inv. A 3999
Comp. 70 mm
Esc. Antigas.
Haste pontiaguda de secção circular
com a extremidade em forma
de espátula quadrada.

15.10 **ESTILETE PARA ESCREVER**
Bronze
Inv. A 359
Comp. 70 mm
Esc. Antigas.
A espátula, retangular, tem os lados
denteados.

15.11 **ESTILETE PARA ESCREVER**
Bronze
Inv. A 360
Comp. 82 mm
Esc. Antigas.
Haste grossa, de secção circular
com um ressalto junto à ponta
e extremidade espatulada em forma
de retângulo com os lados côncavos.

15.12 **ESTILETE PARA ESCREVER**
Bronze
Inv. A 361
Comp. 115 mm
Esc. Antigas.
Haste delgada, de secção circular
e decorada com finas molduras
transversais; espátula retangular.

15.13 **ESTILETE PARA ESCREVER**
Ferro
Inv. 69.1054
Comp. 150 mm
Esc. Luso-Franc. [69 R3 14/15 (2)]
Haste pontiaguda de secção circular
com espátula triangular.

15.14 **CAIXA DE SELO**
Bronze
Inv. A 362 e 72.11
Comp. 38 mm. Diâm. 20 mm
Esc. Antigas.
Caixa e tampa cordiformes; com
charneira incompleta. A caixa tem
três orifícios circulares e a tampa
é decorada por uma moldura e duas
pequenas pérolas.

15.15 **CAIXA DE SELO**

Bronze
Inv. A 4000
Diâm. 18 mm
Esc. Antigas.
Caixa circular com 4 orifícios na base e duas molduras relevadas na face superior da tampa.

15.16 **LÂMINA DE CANIVETE**

Cobre
Inv. A 4001
Comp. 65 mm
Esc. Antigas.
Dorso reto e convexo na ponta, tendo um entalhe junto ao cabo.

15.17 **LÂMINA DE CANIVETE**

Inv. 68.733
Comp. 65 mm
Esc. Luso-Franc. [68.H VI.41(2)]
Fouilles VII, 166, n.º 111.
Lâmina triangular com dois entalhes na parte inferior e junto ao cabo.

15.18 **LÂMINA DE CANIVETE**

Ferro
Inv. 64.134
Comp. 70 mm
Esc. Luso-Franc. [64.G IX.33(s/est.)]
Lâmina com ponta recurvada para o alto e dorso côncavo; cabo em forma de anel.

15.19 **SELO (?)**

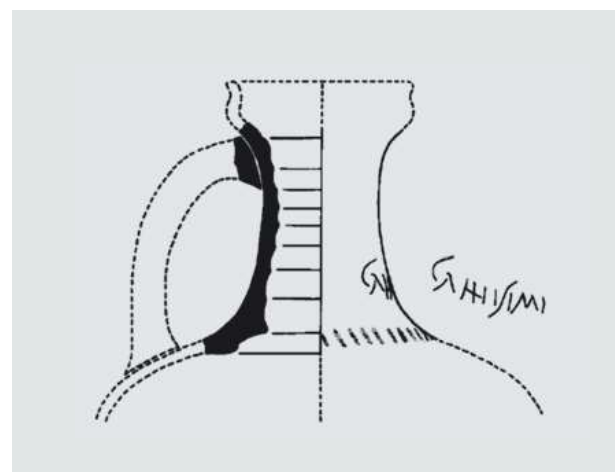
Calcário
Inv. 04.9
Dimensão: 4 × 3 × 3 cm
Esc. Modernas [Insula a oeste das termas, 2004.IWT(7)].
Correia 2019a, n.º 692.
Paralelepípedo irregular onde se talhou e poliu uma área retangular (1,2 × 3,3 cm). Nesta área gravou-se, com nexos, o nome MAVRAE.
Final do século I a.C. – 1.ª metade do século I d.C.

15.20 **GARGALO DE BILHA**

Fragmento
Cerâmica alaranjada fina
Inv. 93.2
Altura das letras: 7 mm
Esc. Modernas [Casa dos repuxos. 93. A 9(2)] Correia 1994, n.º 213; Mayer 1995, 185-187.
Fragmento do gargalo de uma bilha do tipo Fouilles V, 581, onde se gravou após a cozedura o nome *Crhesimus*. O nome, grego, provavelmente de um escravo, tal como outros nomes gregos conhecidos da Casa dos repuxos, está mal grafado, por *Chresimus*, que seria a forma correta. Último quartel do século I ou primeira metade do século II d.C.



15.19



15.20

FICHA TÉCNICA

TÍTULO

Catálogo das Coleções do Museu Monográfico de Conimbriga

EDITOR CIENTÍFICO (2020)

Virgílio Hipólito Correia

CATÁLOGO

Adília Moutinho Alarcão, Salete da Ponte (1984)

Adília Moutinho Alarcão, Carlos Beloto, Virgílio Hipólito Correia (1994)

Virgílio Hipólito Correia, José Ruivo, Júlia Alcalde (2018-2020)

Programa MATRIZ (2000-2019): Miguel Pessoa, José Diogo Ribeiro (†)

CONSERVAÇÃO E RESTAURO

Laboratório do Museu Monográfico de Conimbriga.

Conservadores-restauradores: Carlos Beloto (1967-1995); Manuel Matias (1979-2000);

Pedro Sales (1997-); Rita Matos (2000-2005)

SELEÇÃO DE IMAGENS

Virgílio Hipólito Correia, Humberto Rendeiro

IMAGENS

Carlos Monteiro (©ADF/DGPC): 24.27.

Delfim Ferreira (©ADF/DGPC): p. 26; p. 28; p. 76; p. 136; 18.33-38, 40-41; 21.4; 22.50.

José Pessoa (©ADF/DGPC): Capa; 3.20-21, 25; p. 52; p. 56; p. 62; 21.1; p. 188; 23.4;

p. 202; 25.3, 6, 8-10.

José Ruivo (©MMC/DGPC): 16.25

Humberto Rendeiro (©MMC/DGPC): 1.94, 100-101, 103, 106-107; 3.8-13, 19, 22, 26-27;

p. 34; 4.1-4, 42; p. 42; 5.1-3, 5-11; p. 46; 6.16, 30-33, 36-38; 8.11, 17-20, 22-23; 9.1-2,

59-60; 10.1-2, 5, 13-14, 21-23; 11.1. 43-45, 51-52, 59, 61-62; p. 86; 12.2, 4, 9-14, 50-51,

56, 76-78, 80-83, 85-87; p. 100; 13.5-7, 12, 17, 21-36, 38, 40-52, 62, 64-65, 67, 90-91,

93, 101-104, 107, 111; p. 114; 14.5, 19-20, 23, 26, 28, 30; p. 120; 15.2, 4, 6-8, 19; p. 124;

16.1-8, 19-24, 26-37; p. 130; 17.14, 18-19, 21, 23-27, 38-43; 18.39, 42, 48, 102; p. 152;

19.32; p. 158; 20.25-26, 34, 45-54, 72-80, 83-87, 93; 21.5, 8-9; p. 178; 22.1-5, 9-18,

20, 22-33, 35-42, 44-45, 48; 23.3, 9, 11-16; p. 192; 24.1, 3, 6-7, 9, 11, 16-17, 29, 33-35,

38-50, 53; 25.1, 5, 7.

Lúisa Oliveira (©ADF/DGPC): 1.1-8, 11, 17-28, 32-41, 44-47, 51-54, 59-68, 82-86, 96-98,

99, 100-101; 2.3; 12.49; 18.24, 28, 32, 47, 58.

Os desenhos que ilustram as restantes peças pertencem ao Arquivo do Museu Monográfico de Conimbriga – Museu Nacional e foram publicados nos locais indicados na bibliografia da peça.

DESIGN

TVM designers

IMPRESSÃO

Norprint – a casa do livro

1.ª edição: Coimbra, Museu Monográfico de Conimbriga, 1984

(Dep. Legal n.º 4919/84)

2.ª edição, revista: Lisboa, Instituto Português de Museus, 1994

(ISBN 972-8137-03-6, Dep. Legal n.º 76863/94)

Versão inglesa: Lisboa, Instituto Português de Museus, 2000

(ISBN 972-8137-03-6, Dep. Legal n.º 150586/00)

3.ª edição, revista e aumentada: Lisboa, DGPC/Bluebook, 2021

TIRAGEM 750 exemplares

ISBN 978-972-776-589-8

DEPÓSITO LEGAL 486748/21



Nº QR Codes
Museu Nacional de Conimbriga

Sala 4 | Room 4 | Chambre 4 |
Cultos e Superstições (Religião e cultos)

25 - Cristianismo

24.1 - Cultos (Divindades romanas e indígenas)

Sala 3 | Room 3 | Chambre 3 |
Artes Decorativas (escultura, pintura, mosaicos)

22.3 - Artes decorativas | Pintura mural

22.2 - Artes decorativas | Escultura

22.1 - Artes decorativas | Estuques

Sala 2 | Room 2 | Chambre 2 |
Arquitetura Pública | Fórum

21 - Fórum

Sala 1 | Room 1 | Chambre 1 |
Vida Quotidiana

19 - Pesos e Medidas

20 - Equipamento militar

18 - Objetos de adorno

17 - Saúde e Higiene do corpo

14|15|16 - Iluminação | Escrita | Passatempos

13 - Louças

12 - Utensílios de metal e ferragens

24.2 - Monumentos funerários

24.3 - Crenças e superstições

23 - Artes decorativas | Escultura Decorativa tardo-romana

CONIMBRIGA

1 - Circulação Monetária

2 - Tesouros

3|4 - Serralharia | Vidraria

5|6 - Produção oleira | Olaria

7|8 - Carpintaria | Cantaria

9|10 - Fiação e Tecelagem | Agricultura e pesca

11 - Construção civil

O Museu Nacional de Conimbriga e a Editora Bluebook, colocam à sua disposição esta parte do Catálogo das Coleções para sua comodidade na visita a Conimbriga. A sua reprodução por qualquer meio não está autorizada e constitui violação da Lei. Pode adquirir o Catálogo das Coleções na Loja do Museu.